

SOMA TÉRMICA DO CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS CULTIVARES BRASILEIRAS DE ARROZ IRRIGADO (*Oryza sativa* L.), EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA A CAMPO

Simone Michelin, Leosane Cristina Bosco, Isabel Lago, Lidiane Cristine Walter, Elio Marcolin, Nereu Augusto Streck

RESUMO - O objetivo deste trabalho foi determinar o tempo térmico ($^{\circ}\text{C}$ dia) para duas fases de desenvolvimento do arroz (emergência-aparecimento do colar da folha bandeira e aparecimento do colar da folha bandeira-maturação fisiológica) de algumas cultivares de arroz irrigado do Sul do Brasil semeadas em diferentes épocas. O experimento foi realizado em Santa Maria, RS, com cinco épocas de semeadura durante o ano agrícola 2003/2004. As cultivares utilizadas foram: IRGA 421, IRGA 416, IRGA 417, IRGA 420, BR-IRGA 409, BRS 7 TAIM e EPAGRI 109, com ciclos variando de super precoce até tardio, respectivamente. As datas de ocorrência dos principais estágios de desenvolvimento foram determinados em plantas marcadas e a soma térmica acima de 11°C foi calculada para as duas fases. Os resultados indicam que o ciclo das cultivares expresso como tempo térmico variou entre as diferentes épocas de semeadura.

VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR DE QUATRO VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR EM FUNÇÃO DE VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS EM RIO LARGO, ALAGOAS

Alexsandro Cláudio dos S. Almeida, José Leonaldo de Souza, Gilson Moura Filho, Iedo Teodoro Geraldo V. S. Barbosa, Antonio Maria C. Rocha, José Edmilson D. de Brito, Agnus Bahia Benatti, Paulo R. T. da Silva, Joaquim L. da Silva Neto, Cícero T.S. Costa, Leila C. da Silva

RESUMO - Com o objetivo de avaliar o efeito de variáveis meteorológicas (precipitação pluvial, temperatura e umidade do ar) sobre o índice de área foliar (IAF) de quatro variedades de cana-de-açúcar (RB92579, RB93509, RB931530 e SP79-1011), foi instalado um experimento com delineamento de blocos casualizados e 5 repetições, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, Rio Largo-AL. As quatro variedades apresentaram IAF diferentes, entretanto os padrões de crescimento foram similares, aumentando continuamente desde o plantio até por volta dos 250 dias após o plantio (DAP), quando atingiram os valores máximos, ao redor de 4,5. A partir de então, tenderam a reduzir os IAF até a colheita. A RB92579 mostrou o maior IAF (IAF = 4,9) aos 240 DAP, devido ao seu maior perfilhamento. A RB931530 depois dos 225 DAP, reduziu seu IAF drasticamente em função do seu alto florescimento. A temperatura e umidade relativa médias do ar foram adequadas ao desenvolvimento da cultura. A irrigação supriu a necessidade hídrica da cultura nos meses em que ocorreram déficits hídricos.

PLANILHAS DE CÁLCULO PARA ESTIMATIVA DO CICLO DE CULTURAS, A PARTIR DE GRAUS-DIA

Leandro Calve, Rogério Remo Alfonsi, Eduardo Delgado Assad

RESUMO - Foram criadas duas planilhas de cálculo de graus-dia a partir da diferença entre a temperatura média do ar e a temperatura base da cultura. A primeira planilha faz cálculos mensais e a temperatura é estimada a partir de equações de regressão propostas para vários Estados brasileiros. Assim, pode ser usada para planejamento de plantio, colheita e zoneamento agrícola das culturas. A segunda, faz cálculos diários com dados inseridos manualmente e, portanto, tem mais flexibilidade para inserção de fórmulas. Foram realizados testes para se verificar a aplicabilidade das planilhas, comprando-se os resultados obtidos pelas planilhas com dados obtidos em experimentos de campo. Também foram realizados testes de suas aplicações no zoneamento agrícola. Todas se mostraram de grande utilidade para o planejamento e o zoneamento.